

76.2.12660

DEP. O

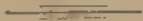
Série de Notas sobre a Guerra

N.º 81

O chefe da Missão Britânica á America

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1917



O chefe da Missão Britânica á America

A vida publica de Lord Northcliffe

Lord Northcliffe dirigiu ao Primeiro Ministro, Mr. Lloyd George, uma carta franca em que expõe a necessidade urgente de se conduzir a guerra por um modo mais consentaneo e mais eficaz. Esta carta suscitou uma discussão universal, e concentrou de novo a atenção publica numa das mais notaveis personagens da guerra.

Não ha quem tenha maiores responsabilidades que Lord Northcliffe no despertar, nos primeiros dias da guerra, da patria insular para que reconhecesse toda a força da ameaça alemã. Foi ele que avisou repetidas vezes ao povo que o unico meio de vencer o militarismo alemão era pela organização de todos os recursos de que dispõe a nação e o Imperio, utilizando-os na luta. Essa campanha obteve um pleno exito porque Lord Northcliffe tinha sobre a sua administração o grupo mais bem organizado e mais poderoso dos jornais do mundo, e porque, fortificando essa grande combinação, se encontrava o seu animo incansavel, irrequieto, indomavel.

A mais dum respeito ha uma semelhança no-

tavel entre Lord Northcliffe e Mr. Lloyd George — o homem que ele trabalhou para colocar no posto de Primeiro Ministro. São ambos essencialmente homens de grande actividade, absolutamente destemidos, chegando quasi a serem temerarios, imbuidos duma energia vulcanica que parece desconhecer a fadiga; ambos são inimigos inexoraveis do desleixo, da incapacidade e da dilação.

Foi a enorme força-motriz destes dois homens que iniciou em grande parte e que deu andamento á grande maquina de guerra da Gran Bretanha que hoje vai vagarosa mas inexoravelmente exgotando a vida do militarismo prussiano.

Porém enquanto durante a maior parte da sua vida a carreira de Mr. Lloyd George tem sido sempre do dominio publico, foi só depois de romper a guerra que Lord Northcliffe se tornou conhecido para a maior parte do povo deste paiz. Hoje mesmo para muitos não passa dum enigma, porém é mais conhecido e mais bem comprehendido nos Estados Unidos.

A razão é que até ao momento da guerra Lord Northcliffe estava todo entregue ao seu grande negocio de jornalismo e não tomava parte nenhuma na vida publica, ainda que quando, ha doze anos, recbeu o pariato tivesse direito a sentar-se na Camara dos Lords. O exito alcançado por este joven irlandez, o qual chegou a ser o proprietario-redactor de maior credito do mundo e que era destinado a exercer uma profunda influencia na direcção da guerra,

é um dos grandes romances comerciais dos nossos dias.

Lord Northcliffe, cujo nome é Alfred Harmsworth, é filho dum advogado. Nasceu ha 52 anos em Chapelizod, condado de Dublin, Irlanda. Chegou ainda muito joven a Fleet Street, Londres, o centro do grande mundo jornalístico. Vinha sem dinheiro e sem influencia social, porém aos 23 anos tinha iniciado um periodico semanal intitulado *Answers* (Respostas), que continha artigos sãos e instrutivos escritos num estilo vivo e simples, facil de comprehensão até pelos menos instruidos. Alcançou um grande exito e trouxe-lhe uma pequena fortuna com a qual poudo começar o diario, hoje o mais popular da Gran Bretanha — *The Daily Mail*. Este jornal era uma grande novidade. Era pequeno, as noticias e os artigos vinham escritos numa linguagem simples e breve; os acontecimentos e as opiniões do dia vinham explicades de modo que os individuos cujas occupações não lhes permitiam recorrer a livros de especialidades estavam em dia com os factos mais importantes, — e custava só 10 réis. Teve um successo instantaneo e foi causa duma grande revolução no jornalismo.

O *Daily Mail* estabeleceu em bases solidas a fortuna do seu proprietario. O jornal exercia a sua maior influencia entre a classe média e tornou-se rapidamente uma força politica de grande alcance. Harmsworth fundou o primeiro diario illustrado e comprou outros órgãos de publicidade em Londres e nas provincias.

Realizou uma das suas mais acariciadas ambições quando, ha poucos anos, se tornou proprietario principal de *The Times*, o jornal que tem as maiores tradições. Enquanto creava novos jornais e comprava outros, estava lançando os alicerces dum outro negocio que foi coroado do maior exito — publicou um grande numero de periodicos semanais e mensais.

Porém concentrava-se no *Daily Mail* o seu maior interesse. A vasta circulação desse jornal ofereceu-lhe ensejo para estimular o interesse publico em automoveis e aeroplanos.

Foi um dos primeiros a reconhecer as possibilidades maravilhosas do aparelho voador. Quando uns anos antes da guerra carecia de coadjuvação o pequeno grupo de aviadores e construtores em Inglaterra e França que se dedicava a fazer experiencias, Lord Northcliffe, por meio do seu jornal, prestou-lhes um auxilio valiosissimo. A corrida aérea em volta da Gran Bretanha, promovida pelo *Daily Mail*, cujo premio era de 10.000 libras, foi um espectáculo que fez comprehender pela primeira vez ao povo a verdade que por fim se tinha resolvido o problema do vôo. Promoveu outra corrida, com premio tambem importante, para hidroplanos, cujo fim era demonstrar a importancia de se desenvolver este tipo especial de avião como sendo essencialmente util a uma potencia insular como a Gran Bretanha. Mandou os mais abalissados pilotos a todos os pontos do paiz para darem demonstrações práticas do vôo. Pouco tempo antes da guerra, ofereceu um premio em

dinheiro ao primeiro avião que atravessasse o Atlântico.

Lord Northcliffe conhecia bem a Alemanha e os alemães e insistiu muitas vezes com os seus compatriotas para que se preparassem.

Durante a sua visita como chefe da Missão de Guerra Britânica, nos Estados Unidos falavam dele como «o creador da nova Inglaterra».

Durante os primeiros mezes da guerra apoiou leal e cordalmente o Governo até que se tornou bem evidente que havia falta de energia e de empenhimento. Tornou-se então crítico persistente e inexorável. Por meio dos seus jornais iniciou uma campanha a favor do serviço militar obrigatório. Não hesitou em declarar que no exército havia uma falta grave de artilharia e munições. Pediu que se internassem logo todos os súditos das potências inimigas e requereu do Governo que chamasse o auxílio dos homens de negocio, os chefes da industria para assim organizar para a guerra toda a nação. Desde o principio chamou a atenção para a ameaça submarina, para a necessidade urgente de economia no consumo de subsistencias, a abstenção de todo o desperdicio, e a necessidade impreterível de se aumentar a produção de generos alimenticios no proprio paiz. Prevenia constantemente o povo contra um mal cabido optimismo e chamava a atenção para os vastos recursos do Império alemão e para a sua enorme força de resistencia a qual só se poderia vencer numa guerra prolongada e levada a effeito com o maximo vigor.

O effeito cumulativo destas campanhas jornalisticas trouxe por fim a queda do Governo Asquith e quando Mr. Lloyd George subiu ao Poder pode contar desde logo com o apoio cordeal de Lord Northcliffe.

Em todas as grandes medidas que tem tomado para assegurar uma vitoria absolutamente certa, o Primeiro Ministro tem sido constantemente apoiado pelos jornais de Lord Northcliffe; não ha duvida que o Governo encontra neste auxilio firme, grande parte da sua força.

O Governo tomou uma resolução muito prudente quando mandou Lord Northcliffe aos Estados Unidos como chefe da Missão Britanica, pois, á excepção de Lord Bryce, não ha nenhum subdito britanico tão conhecido e tão admirado pelos cidadãos da grande Republica.

Como já tive occasião de notar, Lord Northcliffe é pouco conhecido na Gran Bretanha fóra duma pequena roda de amigos. Antes da sua visita á America estava todo entregue á direcção dos seus jornais e por meio deles aconselhava que se tomassem as mais vigorosas medidas afim de vencer a Alemanha. Contribuia para o tornar pouco conhecido o facto de ele não seguir as occupações e distrações proprias da aristocracia ingleza. Não é caçador; não se interessava absolutamente nada com a produção de raças cavallares, nem nas corridas de cavalos. As suas distrações são o «golf» e a pesca, porém a essas mesmas não lhe permite a falta de tempo dedicar-se muito: é um trabalhador infrene. Levanta-se ás 5 horas da madrugada e no meio

dos seus secretarios trabalha todo o dia, recolhendo cedo. Trata cuidadosamente da saude e é duma sobriedade pouco vulgar.

Exige que os outros sigam o seu exemplo de grande actividade. Impacienta-o qualquer forma de incapacidade. Um dos seus caracteristicos mais belos e pouco conhecido é a generosidade. Muitos são os individuos que podem registar actos seus dum generoso prestimo em horas de aflicção.

E' excelente orador — sentencioso e convincente. A respeito da sua alta influencia, Lord Northcliffe é democrata sincero; foi um dos que primeiro reconheceram que ao trabalho pertence um papel importante na administração do paiz e que já caducaram a pompa e os privilegios.

No seu fisico, Lord Northcliffe, com a sua cabeça possante, feições severas, algo duras, queixo pronunciado e aspecto de força concentrada, dá a impressão duma vontade de ferro e duma temeridade inconcussa.

E' encantador no seu trato. Nas pessoas de Lord Northcliffe e Mr. Lloyd George a guerra juntou dois adversarios politicos até então irreconciliaveis.

